

Editorial

O futuro das ciências da saúde joga-se cada vez mais na adequada fundamentação científica e humana. A expressão real, mas muitas vezes vaga e abstrata, de que “cada pessoa é única e apresenta necessidades específicas” assente na ideia de uma intervenção em saúde personalizada desafia uma outra realidade: a necessidade de uma intervenção baseada na melhor evidência, em métodos tão objetivos quanto possíveis, livres de viés e do olhar subjetivo de quem propõe e avalia essa mesma intervenção.

É nesta tensão entre a especialização e a integração de conhecimento, entre o individual e populacional, que a investigação e os cuidados de saúde se desenvolvem atualmente. A nova edição da revista *Cadernos de Saúde* espelha a procura de respostas a estes desafios. Nesta edição integram-se os contributos das revisões sistemáticas que tentam dar sentido e direcionalidade à multiplicidade de publicações em áreas cruciais dos cuidados a doentes crónicos: “O cuidado à pessoa com doença crónica em situação crítica: uma Scoping review”; aos que experienciam a vida com as exigências da substituição renal: “Cuidados de enfermagem à pessoa sob técnica de substituição da função renal contínua: scoping review”; aos os que se encontram em situação crítica com o sono: “Eficácia das intervenções não farmacológicas promotoras do sono na pessoa em situação crítica: uma revisão sistemática”; ou a responder às situações-limite dos acidentes que obrigam a procedimentos especializados: “Complicações no pós-operatório de avulsão dentária: um relato de caso”.

Em todos estes contextos, o papel dos profissionais de saúde deve reger-se mediante as evidências científicas disponíveis, mas também mediante as melhores práticas de cuidado humanizado, conforto e princípios éticos. Nesse sentido, os *Cadernos de Saúde* integram ainda as reflexões que se impõem sobre situações-limite e a necessidade de respostas baseadas nas melhores práticas personalizadas, decididas em contextos muitas vezes imprevisíveis e incontroláveis: os artigos “Missed nursing care and Orlando’s theory: an essential analysis”, a “A morte digna de um «aborto» – discussão bioética baseada num caso clínico” e “Doença crónica – um conceito longínquo na ilha do Príncipe. Relato de prática” presentes nesta edição refletem sobre a realidade da intervenção concreta e quotidiana em saúde, preparando e apoiando os profissionais de saúde para os dilemas humanos e éticos da prática profissional. Esperamos que a presente edição dos *Cadernos de Saúde* possa assim contribuir para este território de interseção de conhecimentos, articulando o universal e o particular: vertendo o conhecimento científico nas melhores práticas e na orientação para justiça que a responsabilidade de quem cuida, com base em ciência e humanidade, impõe.

Rita Canaipa